

## Política

LEONE IGLESIAS/AT



AGENTES COMUNITÁRIOS, contrários à proposta, aplaudiram e acenaram positivamente em favor da decisão

CÂMARA DE VITÓRIA

# Vereadores rejeitam unificação da Guarda

Com a decisão, agentes comunitários e de trânsito continuam independentes. Resultado é contrário à proposta do prefeito

Vitor Carletti

A Câmara de Vitória rejeitou ontem o projeto de lei de unificação da Guarda Municipal. Nove vereadores votaram contra unir agentes comunitários com os de trânsito, e cinco foram favoráveis à proposta de regulamentação da Lei Federal 13.022, enviada pela Prefeitura de Vitória.

A rejeição à unificação representa derrota do prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS), que defendia a proposta. Os agentes comunitários contrários ao projeto foram à sessão para pressionar os vereadores a votar pela rejeição.

Os de trânsito não compareceram.

O vereador Zezito Maio (PMDB) disse não ser contrário à unificação, mas votou pela rejeição. “Tenho certeza que falta articulação e liderança para o prefeito hoje na Câmara”, disse.

A proposta de unificação prevê que os agentes comunitários poderiam atuar na aplicação de multas no trânsito e em ações de mobilidade urbana. Já os de trânsito teriam direito a portar armas de fogo e atuar na segurança.

Vice-líder do governo, o vereador Devanir Ferreira (PRB), responsável pela interlocução com as categorias, disse que, com a unificação, a cidade poderia aumentar o contingenciamento da segurança.

O vice-presidente do Sindicato das Guardas Municipais no Estado, Romário Viana, comemorou a votação. “As mudanças pela valorização da categoria precisam ser feitas pelo Executivo”, disse.

O presidente do Sindicato dos Agentes de Trânsito no Estado,

Eduardo Amorim, lamentou a rejeição. “Vereadores que votaram contra já se manifestaram favoráveis à unificação, mas votaram pela rejeição para atingir o prefeito.”

Diferente da sessão da última quinta-feira, os agentes não foram armados. Com a rejeição, o projeto será arquivado. A sessão ocorreu após vários adiamentos e protestos da Guarda Municipal.

## COMO ELES VOTARAM

> **A FAVOR DA UNIFICAÇÃO DA GUARDA:** Davi Esmael (PSB), Fabrício Gandini (PPS), Vinicius Simões (PPS), Rogerinho Pinheiro (PHS) e Devanir Ferreira (PRB).

> **CONTRA:** Luiz Emanuel (PPS); Max da Mata (PDT); Marcelo Freitas, o Marcelão (PT); Reinaldo Matiazzi, o Bolão (PT); Luisinho Coutinho (SD); Neuzinha de Oliveira (PSDB); Sérgio Magalhães, o Serjão (PTB); Wanderson Marinho (PSC) e Zezito Maio (PMDB).

## OPINIÕES



ZEZITO MAIO, vereador de Vitória

“Faltam articulação e liderança para o prefeito hoje na Câmara. Tem vereador que quer conduzir o processo sozinho”



DEVANIR FERREIRA (PRB), vereador de Vitória

“Com a qualificação, o município iria aumentar o número de guardas para fazer a segurança. A cidade perde”



NAMY CHEQUER (PCDOB), presidente da Câmara

“Os agentes não vieram armados e seguiram a recomendação para evitar confusão durante a sessão”



REINALDO BOLÃO, vereador de Vitória

“Faltou humildade ao Executivo para retirar o projeto e evitar a rejeição. As necessidades dos guardas não foram atendidas”

## Procuradoria vai avaliar nova medida

A Secretaria de Segurança Urbana de Vitória informou, por nota, que a Prefeitura de Vitória irá encaminhar à Procuradoria o projeto de unificação da Guarda Municipal, após a rejeição pelos vereadores.

“O tema será agora encaminhado à Procuradoria Geral do Município para avaliar qual medida deverá ser adotada”. A unificação é uma obrigatoriedade da Lei Federal 13.022/2014, que estabelece as atribuições dos Guardas Municipais.

Procurado para comentar a derrota na Câmara, o prefeito da capital, Luciano Rezende, não quis se manifestar.